

Bisol insiste na prorrogação

O senador José Paulo Bisol (PSB-RS), coordenador da Subcomissão de Emendas, defendeu ontem uma nova prorrogação dos trabalhos da CPI, para que haja tempo de ouvir todos os parlamentares que estão sendo investigados. Segundo Bisol, a CPI tem que ouvir todos, senão corre o risco de passar a idéia de que os parlamentares sob investigação estão divididos em dois grupos: "sortudos" e "azarados".

"Não faz sentido uma investigação que não ouve todos os investigados. É uma barbaridade estabelecer essas preferências. Estão brincando com coisas sérias. Há muitos que estão sob suspeita, que tiveram inclusive o sigilo bancário quebrado, que ainda não foram investigados".

O senador se referia principalmente aos 11 parlamentares que tiveram o sigilo bancário quebrado porque estavam citados nos documentos apreendidos na casa de Ailton Reis, diretor da Construtora Norberto Odebrecht.